

Redes e Governanças na regionalização do turismo na Microrregião Uva e Vinho da Serra Gaúcha, Brasil.

RAFAEL MUNARETTI DE LEMOS

Aluno do curso de Ciências Sociais, UFRGS
rafaelmunaretti@hotmail.com

MARCELINO DE SOUZA

Prof. Dr. do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural, UFRGS
Marcelino.Souza@uol.com.br

INTRODUÇÃO

O espaço construído pelo turismo rural agrega significações culturais e sociais, cujo diferencial está no resgate e manutenção da paisagem material e imaterial, detentora dos modos de vida peculiares do lugar. Partindo desse entendimento, o processo de regionalização do turismo deve atender demandas sociais e culturais. No que diz respeito ao turismo rural, novos mecanismos de regionalização, estruturados na participação de governanças locais, podem criar elos de colaboração entre os poderes público e privado na construção e manutenção da atividade turística.

OBJETIVOS DA PESQUISA

A presente pesquisa objetiva analisar a rede do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Serra Gaúcha (CISGA) e a Associação de Turismo da Serra Nordeste (ATUASERRA) na implantação e manutenção da regionalização do turismo rural, na região da Serra Gaúcha.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

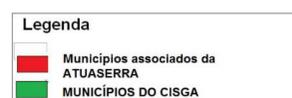
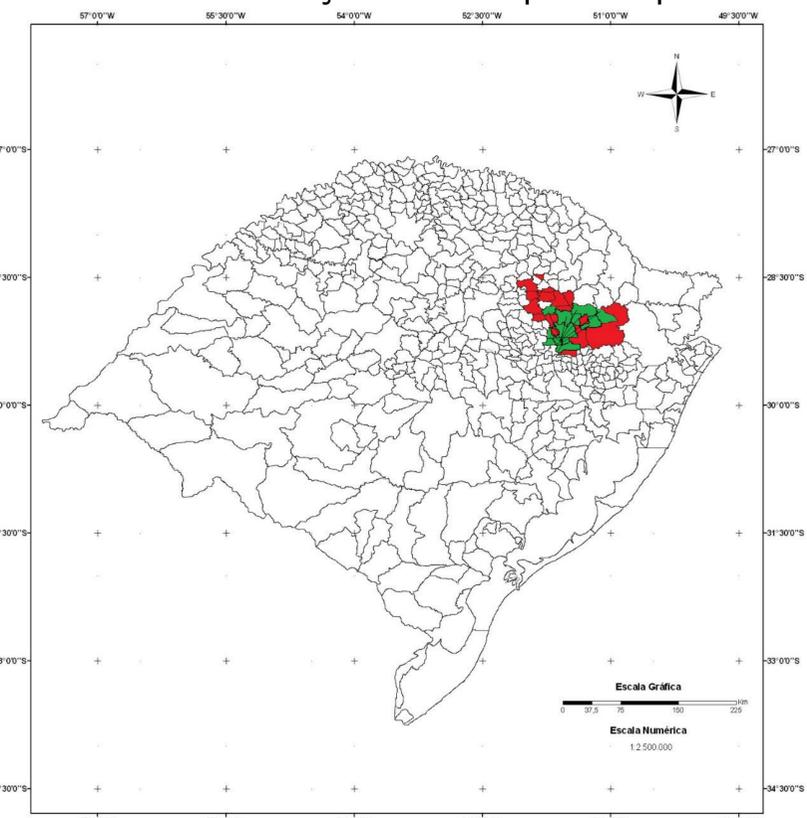
Metodologicamente foi empregado um modelo de análise que tem por estrutura a rede geográfica nas suas dimensões organizacional, temporal e espacial. Foram utilizadas técnicas qualitativas e quantitativas, envolvendo levantamento bibliográfico, documental, observação direta e entrevista semiestruturada (formal e informal) utilizando uma amostragem não-probabilística intencional, em que foram entrevistados sujeitos-tipos, considerados representativos do universo estudado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando a finalidade e a função das redes criadas pelo CISGA e ATUASERRA é possível averiguar que as redes não são conflitantes, mas ainda são pouco articuladas, pois nos quatro anos de existência do consórcio foram construídos apenas três projetos voltados para atividade turística junto com a ATUASERRA. Cabe destacar que como governança de turismo a ATUASERRA tem a função legal junto ao Ministério do Turismo de sancionar os projetos turísticos construídos pela região. A caracterização das dimensões da rede do CISGA em relação a ATUASERRA apresenta um reduzida atuação na área de turismo.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A região abarca inúmeras peculiaridades, mas também homogeneidades que a singularizam em relação a outros espaços. Conclui-se, portanto, que a análise da rede criada pela ATUASERRA identifica a governança regional como importante instância de mediação entre o público e o privado e reforça o trabalho em rede e a gestão compartilhada como elementos essenciais no desenvolvimento regional do turismo.



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SAD 69
Meridiano de origem: Greenwich
Fonte: IBGE
Elaboração: ArcGIS 9.3

REFERÊNCIAS

- ATUASERRA. Talian: patrimônio cultural. 2010. Disponível em: < <http://www.serragaucha.com/pt/noticias/talian-patrimonio-cultural/>>. Acesso em: 20 de ago. 2014.
- BRASIL. Ministério do Turismo. Programa de regionalização do Turismo/Roteiros do Brasil – Diretrizes Políticas. Brasília, 2004. Disponível em: < http://nute.ufsc.br/bibliotecas/upload/diretrizes_politicas_programa_regionalizacao.pdf>. Acesso em: 22 maio. 2014
- CORRÊA, R. L. Dimensões de Análise das Redes Geográficas. In: _____. Trajetórias Geográficas. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand. p. 107-116. 2010.
- _____. Redes Geográficas: Reflexões sobre um tema persistente. Revista Cidades. v. 9, n.16, p. 200-218. 2012. Disponível em: < <http://revista.fct.unesp.br/index.php/revistacidades/article/viewFile/2378/2122>>. Acesso em: 21 set. 2013.
- CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução de Luciana de Oliveira da Rocha. 2. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2007. 248 p.
- DIAS, Leila Christina, Redes emergência e organização. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. (org). Geografia: Conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand, 1995.
- GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da Metodologia Científica. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. et al. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.